

RELATÓRIO
MENSAL GERENCIAL
A1 HEDGE

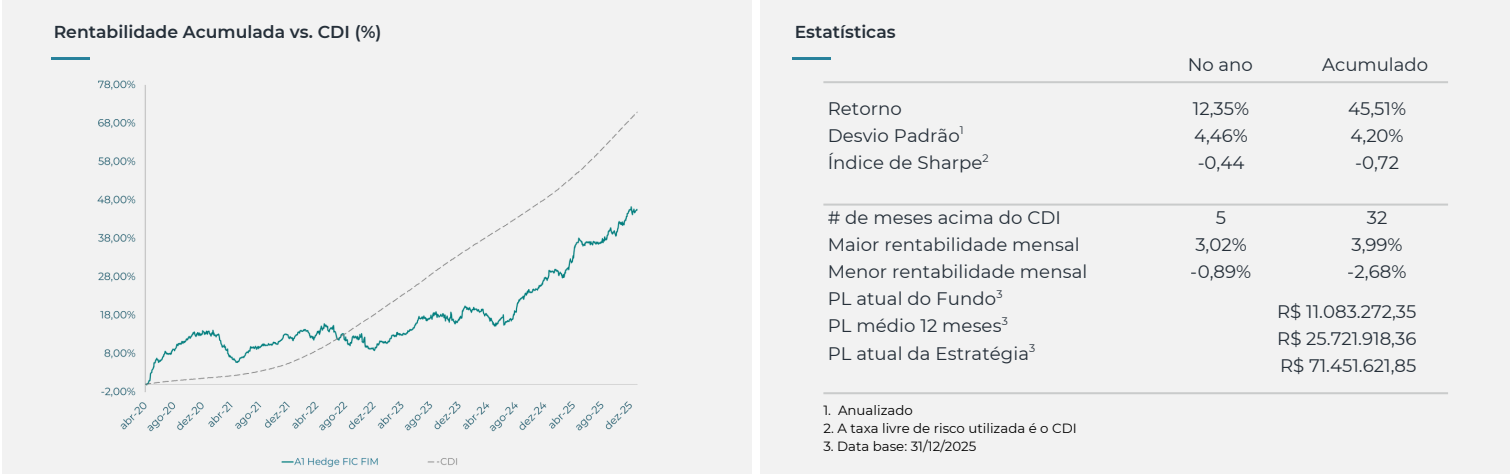
DEZEMBRO 2025

Sobre

O **A1 Hedge** é um fundo multimercado com estilo de gestão macro trading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietária.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2025	-0,55%	0,79%	2,80%	3,02%	-0,39%	0,10%	-0,04%	2,14%	-0,89%	2,35%	2,51%	-0,04%	12,35%	45,51%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%	70,99%
%CDI	-54,27%	80,12%	291,80%	286,17%	-34,68%	9,57%	-2,95	184,08%	-72,65%	184,03%	238,28%	-3,00%	86,26%	64,11%
2024	-0,14%	-0,75%	-0,83%	-1,93%	1,46%	-0,88%	2,12%	2,80%	1,46%	0,65%	2,36%	1,41%	7,87	29,52%
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,88%	49,58%
%CDI	-14,23%	-93,69%	-99,45%	-217,81%	175,42%	-112,18%	233,36%	321,73%	174,90%	70,31%	298,61%	151,71%	72,34%	59,54%
2023	-0,18%	1,34%	0,44%	0,78%	1,85%	1,40%	-0,09%	0,67%	-0,14%	-1,14%	0,03%	2,84%	8,02%	20,07%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	34,91%
%CDI	-16,27%	146,10%	37,13%	84,16%	164,54%	130,87%	-8,11%	58,61%	-14,03%	-113,79%	2,73%	317,20%	61,41%	57,51%
2022	1,03%	-0,47%	-0,33%	1,74%	-0,20%	-2,53%	-0,20%	0,64%	0,09%	-2,34%	-0,65%	1,99%	-1,31%	11,16%
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	19,33%
%CDI	141,22%	-62,92%	-35,28%	208,90%	-19,41%	-249,24%	-19,75%	55,19%	8,74%	-229,06%	-64,02%	177,15%	-10,61%	57,74%
2021	-0,27%	-2,68%	-2,53%	-1,06%	1,56%	1,77%	0,07%	0,57%	0,68%	0,54%	1,12%	-0,12%	-0,46%	12,64%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	6,19%
%CDI	-178,22%	-1995,53%	-1275,02%	-510,35%	584,42%	582,02%	19,65%	133,32%	154,40%	112,34%	190,84%	-15,88%	-10,56%	204,09%
2020				3,99%	2,04%	1,92%	0,81%	1,32%	1,36%	0,47%	0,58%	0,02%	13,17%	13,17%
CDI				0,27%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,72%	1,72%
%CDI				1473,36%	856,32%	893,25%	414,84%	822,65%	848,94%	297,70%	388,48%	12,11%	763,92%	763,92%



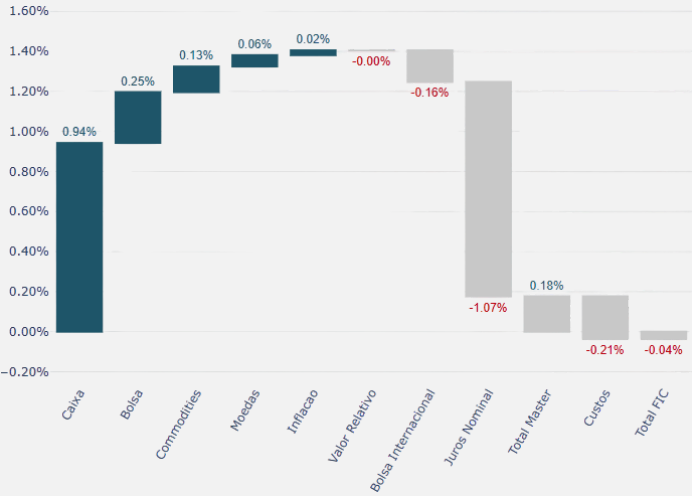
Cenário Atual

Em dezembro, os mercados internacionais reagiram positivamente à decisão do Fed de dar continuidade ao ciclo de flexibilização monetária, com a redução da taxa de juros em 25 pontos-base, para o intervalo entre 3,50% e 3,75%. Apesar da profunda divisão entre os membros do FOMC, prevaleceu a preocupação com a fragilidade do mercado de trabalho e o risco de uma deterioração adicional indesejada. Com isso, o Fed acumulou cortes de 75 pontos-base desde setembro, aproximando a taxa de juros do seu nível neutro. Na coletiva, Powell sinalizou que o comitê deverá pausar o ciclo de cortes no início de 2026, a fim de avaliar a reação da economia à medida que os dados forem normalizados após o shutdown. Os dados divulgados ao longo do mês revelaram que o mercado de trabalho segue fraco, afetado por demissões no setor público e pela lenta geração de empregos na maioria dos setores da economia. A taxa de desemprego atingiu 4,6% em novembro, acumulando alta de 0,5 ponto percentual em apenas cinco meses. A inflação surpreendeu para baixo, embora a qualidade das estatísticas tenha sido parcialmente comprometida pelas distorções geradas no período pós-paralisação do governo. A atividade econômica permaneceu resiliente, sustentada pelos investimentos em inteligência artificial e pelo efeito riqueza decorrente da valorização das bolsas. Ainda assim, o questionamento crescente sobre a rentabilidade desses investimentos gerou mais um mês de volatilidade no setor de tecnologia. A curva de juros americana se inclinou ao longo do mês, refletindo maior prêmio de risco nos vértices longos, enquanto o dólar voltou a se depreciar de forma moderada.

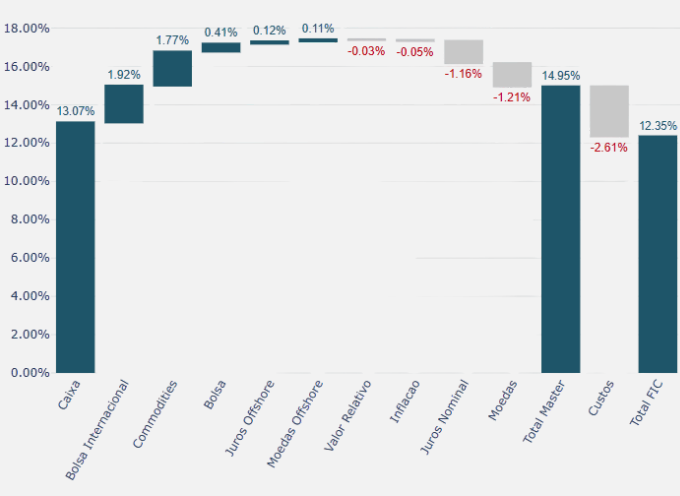
No Brasil, o Copom manteve a taxa Selic em 15% na última reunião de 2025, em linha com as expectativas. O comitê reconheceu avanços no processo de desinflação, mas a comunicação oficial evitou sinalizar que o início de um ciclo de cortes seja iminente. Em contraste, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, adotou tom mais flexível ao afirmar que o Copom não fechou as portas para ajustes futuros e que as próximas decisões dependerão da evolução dos dados econômicos. No campo político, Flávio Bolsonaro lançou oficialmente sua candidatura à Presidência da República, posicionando-se como sucessor político de seu pai. Apesar de desempenho competitivo em algumas simulações eleitorais, sua elevada taxa de rejeição aumentou a incerteza quanto à possibilidade de alternância de poder em 2027. No front fiscal, o governo surpreendeu ao aprovar um pacote que reduz benefícios tributários e eleva a tributação sobre empresas de apostas, fintechs e juros sobre capital próprio. A arrecadação estimada supera R\$ 20 bilhões em 2026, aumentando a probabilidade de cumprimento da meta de resultado primário. Ainda assim, a dívida pública segue em trajetória ascendente e deve encerrar o ano acima de 80% do PIB. Nos mercados, o Ibovespa registrou novo avanço mensal, enquanto as taxas de juros subiram nos mercados futuros e o real apresentou depreciação mais acentuada.

Para janeiro, o principal evento internacional será a reunião do FOMC. Acreditamos que o Fed manterá a taxa de juros estável, buscando observar os efeitos cumulativos dos estímulos monetários e fiscais recentes sobre o mercado de trabalho e a inflação. Outro tema relevante será o provável anúncio do sucessor de Powell na presidência do Fed. Caso Trump indique um nome que coloque em risco a percepção de independência da autoridade monetária, os mercados podem reagir negativamente, com aumento da volatilidade e dos prêmios de risco. No Brasil, o Copom também realizará sua primeira reunião do ano e, em nosso cenário base, deverá manter a Selic inalterada. Seguimos projetando uma redução acumulada de 300 pontos-base ao longo de 2026, levando a taxa para 12,0% ao final do ano. Nossas coletas de preços indicam aceleração moderada da inflação no início do ano, puxada por pressões sazonais em alimentos e serviços. Revisamos nossa projeção para o IPCA de 2025 de 4,4% para 4,3% e mantivemos a projeção de 3,9% para 2026.

Atribuição de Performance - Dezembro de 2025



Atribuição de Performance - 2025 Acumulado



Comentário Mensal

Renda Fixa Brasil	<p>Na renda fixa local, obtivemos perdas em posições aplicadas nos juros futuros ao longo do mês de dezembro. Dados de atividade marginalmente mais fortes, somados ao aumento do risco eleitoral, pressionaram as curvas futuras de juros para cima. Para o mês de janeiro, com a economia já apresentando novos sinais de desaceleração e expectativas de inflação mais baixas, acreditamos que voltará a ganhar força a discussão sobre o início do ciclo de cortes da taxa Selic pelo Banco Central. Nesse contexto, mantivemos as posições aplicadas nos juros nominais, tanto nos mercados futuros quanto nas opções. Além disso, com o objetivo de proteger a carteira contra cenários de estresse associados a uma eventual intensificação da expansão fiscal no Brasil, mantivemos a posição comprada na inclinação da curva de juros futuros (steepening).</p>
Bolsa Brasil	<p>Obtivemos ganhos em Bolsa Brasil, por meio de uma posição tática vendida em índice, que foi zerada ao longo do mês. Com a eleição presidencial se aproximando, o mercado vinha demonstrando elevado grau de confiança na candidatura de Tarcísio de Freitas. Após o anúncio de Flávio Bolsonaro como potencial candidato da direita, observamos uma reprecificação dos ativos brasileiros, refletindo o aumento da incerteza política. Aproveitamos esse contexto para operar posições vendidas. Apesar da maior incerteza em relação a uma eventual alternância de poder, acreditamos que as eleições tendem a ser acirradas, com chances reais para ambos os lados.</p>
Renda Fixa Internacional	<p>Na renda fixa internacional, não realizamos posições relevantes ao longo do mês. Apesar da menor volatilidade observada na curva americana de juros, sinais ainda ambíguos nos dados econômicos têm permitido leituras distintas sobre a real dinâmica da economia dos Estados Unidos. Enquanto os dados de consumo continuam sinalizando uma economia resiliente, reduzindo o espaço para a continuidade do relaxamento monetário pelo Fed, indicadores mais fracos de emprego ainda mantêm em aberto a possibilidade de novos cortes da taxa básica de juros em 2026. Diante desse quadro misto, permanece a incerteza sobre a trajetória futura da economia americana e os próximos passos da política monetária, o que dificulta a adoção de um posicionamento direcional mais consistente na curva de juros dos EUA.</p>
Bolsa Internacional	<p>Tivemos perdas em posições compradas na bolsa americana. Apesar do resultado negativo no mês, seguimos com posições compradas, mantendo a convicção na reaceleração da economia dos Estados Unidos ao longo de 2026.</p>
Moedas	<p>Tivemos ganhos no book de moedas. Adotamos uma postura mais tática, alternando entre posições compradas e vendidas em dólar contra o real e, em alguns momentos, contra o peso argentino, ao longo do mês. Encerramos todas as posições ainda em dezembro, reduzindo a exposição direcional ao fim do período.</p>
Commodities	<p>Obtivemos ganhos com posições compradas em ouro, que foram montadas de forma tática em diferentes momentos ao longo do mês. Encerramos as posições com realização de lucro e seguiremos monitorando o ativo em busca de um novo ponto de entrada.</p>

Informações Gerais**Início do Fundo**

01/04/2020

Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO A1.

Público alvo

Investidores em Geral

Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

Código ANBIMA

531715

CNPJ

36.181.846/0001-12

ISIN

BR0468CTF001

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais**Movimentações⁴**

Inicial: R\$ 5.000,00

Adicional: R\$ 1.000,00

Saldo Mínimo: R\$ 5.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+1

Conversão da cota no resgate

D+30

Data de pagamento do resgate 1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração2,0% a.a.⁵**Prêmio de performance**

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00

5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA

CNPJ: 35.185.577/0001-08

Rua Minas de Prata, 30 - Sala 161

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04552-080

T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br**Administrador**

Intrag DTVM Ltda.

CNPJ: 62.418.140/0001-31

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar

São Paulo – SP – Brasil

CEP 05426-200

www.intrag.com.br**Custodiante**

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ: 60.701.190/0001-04

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100

Torre Olavo Setubal

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04344-902

www.itaub.com.br